



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

SUBCÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 - Vitória - ES

27 3357-7538

ATA DA 2ª REUNIÃO DA SUBCÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE 23 DE JUNHO DE 2017

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e dezessete reuniu-se a Subcâmara de Pós-Graduação às treze horas e quarenta minutos, em sala de webconferência, sob a presidência do Diretor de Pós-Graduação, Rony Cláudio de Oliveira Freitas, e na função de secretariado a servidora Deise Menezes Santos, com a presença da Coordenadora de Programas de Fomento à Pós-graduação do Ifes, Poliana Daré Zampiroli Pires, da Gestoras de Pesquisa, Márcia Regina Pereira Lima e Karin Satie Komati, dos Coordenadores de Curso de Pós-Graduação *lato sensu*, Ilalzina Maria da Conceição Medeiros, Fabiana da Silva Kauark, Osmar José Bertholini Pianca, Marcelo Vincentini, Marize Lyra Silva Passos e Wallisson da Silva Freitas, dos Coordenadores de Curso de Pós-Graduação *stricto sensu*, Alex Jordane, Ernesto Correa Ferreira e Rosana Vilarim da Silva, dos Convidados, Jefferson Oliveira Andrade, Cassius Zanetti Resende, Charles Moreto, Deusélio Bassini Fioresi, Douglas Ruy Soprani da Silveira Araujo, Jefferson Ribeiro Lima e Márcia Gonçalves de Oliveira. A reunião teve a seguinte pauta: 1) Proposta de novo curso de Pós-graduação *lato sensu* em Educação e Contemporaneidade - Santa Teresa - Processo 23156.001318/2016-13 [Relator: Alex Jordane], 2) Proposta de novo curso de Pós-graduação *lato sensu* em Gerenciamento e Segurança de Redes - Serra - Processo 23158.000186/2017-65 [Relatora: Márcia Gonçalves de Oliveira], 3) Proposta de novo curso de Pós-graduação *lato sensu* em Conectividade e Tecnologias da Informação – Colatina - Processo 23153.0000201/2017-15 [Relator: Cassius Zanetti Resende], 4) Proposta de novo curso de Pós-graduação *lato sensu* em Prática Didático Pedagógicas na EPT - Serra - Processo 23158.000187/2017-18 [Relatora: Ilalzina Maria da Conceição Medeiros], 5) Proposta de novo curso de Pós-graduação *lato sensu* em Big Data: Inteligência na Gestão de dados - Serra - Processo 23158.000185/2017-11 [Relatora: Marize Lyra Silva Passos], 6) Proposta de novo curso de Pós-graduação *lato sensu* em Práticas e processos educativos - Venda Nova - Processo 23186.000350/2017-05 [Relatora: Poliana Daré Zampiroli Pires], 7) Proposta de alteração de projeto da Pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia de Controle e Automação– Memorando 7/2017 CMECA [Relator: Rony Cláudio de Oliveira Freitas] e 8) Informes. O Diretor de Pós-graduação, Rony Cláudio de Oliveira Freitas, saudou e agradeceu a presença dos membros da Subcâmara de Pós-Graduação e propôs a inversão da ordem de apresentação dos dois primeiros pontos da pauta, devido às dificuldades de acesso ao ambiente de webconferência de alguns participantes. Ninguém se opôs a proposta de alteração da ordem dos pontos de pauta e Márcia Gonçalves de Oliveira iniciou a apresentação do ponto 2, que trata da Proposta do novo curso de Especialização de Gerenciamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

SUBCÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 - Vitória - ES

27 3357-7538

e Segurança de redes. Márcia explicou que o projeto apresenta relevância social considerando a alta demanda por formação especializada em Informática, em especial, na área de redes de computadores e segurança da informação. Márcia afirmou ser indiscutível a relevância do projeto, devido à forte demanda do mercado para aquela formação de profissionais e considerou também muito importante a proposta para o Ifes, como uma instituição pública de formação técnica e tecnológica, uma vez que o projeto se destina a promover a formação especializada em tecnologias da área de informática. Em relação aos documentos legais, a coordenação do curso deve verificar alguns pontos para que a proposta seja melhorada. A respeito do artigo 34 da Portaria 3050 de 24 de outubro de 2016, que trata do projeto de cursos de Especialização, Márcia explicou que uma vez que a produção técnica do curso será um artigo científico, as referências bibliográficas devem contemplar artigos de periódicos e de eventos atuais para o auxílio ao trabalho de pesquisa. Em uma Pós-graduação, as referências devem estar sintonizadas com a produção científica mais recente publicada em periódicos, eventos científicos e relatos técnicos. No entanto, o projeto apresenta muitas referências a livros e pouquíssimas referências a artigos, uma grave falha no caso do trabalho de conclusão final ser um artigo científico. A respeito da indicação do coordenador do curso pelo Diretor do *campus*, Márcia indagou a pertinência de o Diretor, não sendo da área temática do curso, indicar um coordenador com formação não adequada para a proposta do curso? E se mudar o diretor, muda também o coordenador do curso? Márcia opinou que ao diretor do *campus* cabe a aprovação das ações da coordenação, mas não a sua indicação. Márcia questionou sobre o regime domiciliar mencionado no regulamento do curso, como ficariam as aulas de laboratório e a proposta diferenciada caso o aluno não pudesse cumprir as atividades domiciliares, pois a proposta do curso tem forte intercalação entre teoria e prática. Sobre a defesa, o regulamento do curso está considerando casos em que a defesa pode não ser aberta ao público. Márcia indicou que deve ser informada alguma legislação que respalde essas ações uma vez que a instituição é pública, como também é público o que ela gera. Márcia perguntou também se há obrigatoriedade para essa proposta de atender à nova Resolução do Conselho Superior Nº 10 de 27 de março de 2017 sobre as ações afirmativas para inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência. Márcia também solicitou que fosse aumentada a carga horária da disciplina de Metodologia de Pesquisa para 30 horas por que o trabalho de conclusão final é um artigo científico e os discentes podem não ter experiência prévia em redação científica. Márcia sugeriu que a organização das disciplinas do curso não deve ser uma semelhante a de um curso de aperfeiçoamento e apresentou parecer favorável a aprovação do curso. Rony agradeceu o trabalho detalhado realizado pela relatora Márcia Gonçalves e respondeu que em relação a resolução sobre ações afirmativas, ainda está sendo formada a comissão que estabelecerá normas e elementos importantes a serem contemplados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

SUBCÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 - Vitória - ES

27 3357-7538

nos regulamentos e processos seletivos, portanto ainda não é necessária a previsão desse assunto no regulamento do curso. Rony esclareceu que faz sentido a indicação do coordenador do curso pelo diretor do *campus*, pois todo curso *lato sensu* será autorizado para oferta única não sendo possível a eleição por votação, não obstante a indicação do diretor deverá ser de um dos responsáveis pela elaboração do projeto. Rony abriu a fala para a Karin, que informou que o *campus* Serra aceitou todas as sugestões/correções indicadas no parecer, confirmou que o coordenador será indicado pelo diretor e agradeceu todas as considerações feitas pela relatora Márcia Gonçalves. Dando prosseguimento a reunião, Rony convidou Alex Jordane a apresentar o ponto 1, que trata de proposta de novo curso em Educação e Contemporaneidade a ser ofertado no *campus* Santa Teresa e alertou que apesar dos feriados municipais nas cidades de Colatina e Linhares, os servidores Osmar e Ilalzina estão presentes na reunião. Alex Jordane relatou que o projeto do curso do *campus* Santa Teresa está bem organizado, estruturado, atende integralmente a legislação pertinente, apresenta relevante proposta de formação de professores e educadores em geral, propôs itinerário formativo com reflexões atuais e importantes para a educação de uma forma geral, ao pontuar questões de diversidade, inclusão, formação de professores e educação de jovens e adultos. Alex elogiou a louvável iniciativa da realização de pesquisa de opinião com 167 pessoas no projeto, entretanto, pontuou que é necessário: substituir o termo “regimento” pelo termo “regulamento” em todo o texto, esclarecer os critérios de aprovação relativo a nota, esclarecer o prazo e a exigência de aprovação de defesa pública da monografia, anexar a declaração de docente voluntário do Ifes de três servidores técnicos administrativos e verificar a possibilidade de adequação à portaria 3050 de 24 de outubro de 2016, quanto à obrigatoriedade do coordenador do curso ser docente do Ifes, visto que está previsto no projeto que uma servidora Pedagoga seja vice-coordenadora. Alex sugeriu simplificar o processo seletivo e reduzir o número de vagas e apresentou parecer favorável a aprovação do curso de Educação e Contemporaneidade. Charles Moreto agradeceu o trabalho realizado pelo relator Alex Jordane e informou que em relação a participação das servidores Técnicos em Assuntos Educacionais e da Pedagoga, era sabida a necessidade da preparação dos termos de voluntariado e que essa pendência e as solicitações de alteração serão acatadas. Alex ressaltou que não deve ser alocada carga horária na jornada das servidoras TAE pois deverão atuar no curso como docentes voluntárias. Charles Moreto afirmou estar ciente dessa restrição e que o *campus* tem muito interesse em ofertar o curso. Rony abriu a votação para a aprovação dos pontos 1 e 2 apresentados, por unanimidade os cursos de Especialização em Educação e Contemporaneidade e do curso de Gerenciamento e e Segurança de redes, foram aprovados condicionados às correções indicadas pelos relatores. Cassius Resende iniciou a apresentação do ponto 3 que trata do parecer da proposta de Especialização em Conectividade e Tecnologias da Informação do *campus* Colatina, cujo objetivo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SUBCÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 - Vitória - ES

27 3357-7538

geral do curso é capacitar profissionais no que tange à construção de soluções na área de informática que passem por aspectos de (i) Conectividade, (ii) Inteligência Computacional e no Apoio à Decisão, (iii) Disponibilização e Acesso a Informação e Modelagem de TI e Negócio. Cassius considerou bem justificada a oferta do curso por trabalhos publicados em 2016 sobre o mercado brasileiro de Tecnologia da Informação (TI), por estudos de 2016 realizado pelo Sindicato das Empresas de Informática do Espírito Santo (Sindinfo/ES) sobre o setor estadual e local de Tecnologia da Informação, além de uma ampla pesquisa de interesse que levantou que 133 residentes próximos ao *campus* Colatina possuem o interesse de realizar o curso. Cassius também considerou a estrutura curricular adequada, por isso não fez sugestões de alteração de ementa nem supressão ou inclusão de bibliografia, entretanto questionou a informação sobre o curso de Pós-graduação conceder ou não uma habilitação. Cassius ponderou que não há no projeto a somatória da carga horária de atividades a distância que facilmente permita identificar que o curso é de modalidade semipresencial e que é preciso corrigir no regulamento a informação sobre: a carga horária total no curso, os procedimentos para defesa sigilosa e estrutura curricular com docentes responsáveis. Cassius emitiu parecer favorável a aprovação do curso desde que as correções indicadas fossem acatadas. Rony agradeceu a dedicação ao trabalho realizado pelo Cassius, e Ilalzina considerou simples e pertinentes as proposições e afirmou as alterações serão bem-vindas por parte da coordenação. Rony encaminhou o ponto 3 de pauta à aprovação. O curso de Especialização em Conectividade e Tecnologias da Informação foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade a reunião, Ilalzina apresentou seu parecer sobre o ponto 4, que trata da Especialização em Práticas Didático Pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica. Ilalzina sugeriu acrescentar a área de concentração, pois a área básica do curso é muito ampla, acrescentar a carga horária para a elaboração do trabalho de conclusão de curso (120h), e alterar carga horária total do curso para 480 horas distribuídas ao longo de 18 meses. Ilalzina sugeriu também que o diferencial em relação ao curso ofertado é que o curso EPT é mais abrangente, tem um público alvo mais específico e o foco principal está nas práticas Didático Pedagógicas voltados para profissionais tecnólogos e bacharéis em informática ou engenharias ou áreas afins e destacou que o texto precisa esclarecer o público-alvo específico. Ilalzina também solicitou a inserção da carga horária destinada a disciplina Trabalho de Conclusão Final e do professor responsável pela disciplina de TCF. Ilalzina concluiu a leitura dos tópicos de sugestões e alterações de seu parecer e informou ser favorável a aprovação do curso. Rony agradeceu o trabalho realizado por Ilalzina e abriu a fala ao Jefferson Lima, o Coordenador do curso de Didático Pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica, a manifestar-se a respeito das considerações da relatora. Jefferson afirmou que atenderá as alterações indicadas pela relatora na proposta de curso e a respeito do público-alvo, fez uma observação de que a comissão responsável pela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

SUBCÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 - Vitória - ES

27 3357-7538

elaboração da proposta de curso semipresencial visou atender engenheiros e profissionais da área de informática, para que pudessem desenvolver um perfil acadêmico e exercer a docência com metodologias adequadas. Rony sugeriu que o nome do curso fosse alterado de forma a evidenciar a especificidade do público-alvo. Jefferson Lima concordou com a sugestão do Rony e informou que discutirá a adequação do nome do curso com a comissão de elaboração da proposta. Rony abriu a proposta de aprovação da Especialização em Prática Didático Pedagógicas na EPT à votação, o ponto 04 foi aprovado por unanimidade mediante correções indicada pela relatora. Rony convidou Marize Passos a apresentar o ponto 5, que trata do parecer da proposta de Especialização em Big Data – Inteligência na gestão de dados. Marize caracterizou a proposta como inovadora, salientou a experiência que o *campus* Serra possui na área de informática e de automação desde o ano de 2001 e citou alterações que deverão ser realizadas na proposta, tais como: alteração do termo Trabalho de Conclusão de Curso por Trabalho de Conclusão Final; atualizar a referência à resolução CNE-01/2001 para CNE-01/2007; ajustar o regulamento ao modelo proposto pela Diretoria de Pós-graduação, informar no item de organização administrativa e acadêmica regulamento que o curso é semipresencial; inserir o regime acadêmico; definir a carga horária exata do curso de 400 ou 360 horas; definir o critério de escolha do coordenador de curso; incluir informações sobre trancamento de matrícula e revisar a ortografia do texto. Marize afirmou que o projeto está bem formulado e por isso não sugeriu alteração da estrutura curricular ou ementas, sugeriu que fosse revisto o quórum para as reuniões do colegiado e votou pela aprovação da proposta. Jefferson Andrade agradeceu o trabalho realizado pela Marize e informou que providenciará todas as correções solicitadas pela relatora, que colocará de modo explícito no texto a modalidade semipresencial do curso, que ajustará a carga horária para 400 horas e explicou que a prova de inglês é necessária para que o aluno consiga acompanhar a bibliografia adotada. Rony esclareceu para Marize que não cabe definição do critério de escolha do coordenador, pois o mesmo deverá ser indicado pelo Diretor do *campus*, pois cada oferta de curso de Pós-graduação passou a ser única a partir da publicação da Portaria 3050 de 24 de outubro de 2017. Rony indagou a possibilidade de alteração do nome Big Data do curso. Marize explicou que se faz necessário manter o nome do curso como foi proposto, para não confundir com uma simples Gestão de Dados, já que o termo Big Data tem tratamento estatístico. Rony abriu a votação da aprovação da proposta de Especialização em Big Data mediante correções apontadas pela relatora aos membros presentes. O ponto 5 foi aprovado por unanimidade. Rony convidou Poliana Pires a apresentar seu parecer da proposta de Especialização em Práticas e Processos Educativos do *campus* Venda Nova do Imigrante. Poliana pontou que o projeto é oportuno e atual, contribui para o desenvolvimento de novas estratégias de ensino e aprendizagem que sejam ao mesmo tempo inovadoras e também capazes de dialogar com os conhecimentos e com as práticas já



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

SUBCÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 - Vitória - ES

27 3357-7538

acumuladas dos professores da Educação Básica. Trata-se da primeira proposta de Pós-graduação *lato sensu* do *campus* Venda Nova do Imigrante, que pretende formar professores com habilidades a produzir investigações científicas sobre os diversos modos da produção dos saberes/fazer de crianças, jovens e adultos no processo ensino-aprendizagem; com uma visão interdisciplinar e transdisciplinar da educação proporcionada pelos núcleos de estudos do curso; sensível aos problemas da comunidade da qual faz parte; crítico, auto-crítico e capaz de propor alternativas para a transformação social da realidade em que atua. Poliana requereu alterações na proposta, tais como: a inserção da pesquisa de demanda, de correlação com mercado de trabalho, ausência do curso na região ou no Estado indicando a relevância; a articulação aos cursos de graduação e/ou técnico de nível médio do Ifes, providenciar o termo de compromisso do professor Frederico Castro de Carvalho; substituir o “Regimento” por “Regulamento” e “TCC” por “TCF” em todo o regulamento do curso; inserir os critérios para aproveitamento de estudos e disciplinas, considerando o limite máximo de carga horária e prazos para esse aproveitamento; esclarecer o objetivo da disciplina Integração do 1º semestre e Integração do 2º semestre. Poliana parabenizou o *campus* pela iniciativa e votou favorável a aprovação da proposta. Rony agradeceu o trabalho apresentado por Poliana e abriu a fala a Deusélio Bassini Fioresi, Diretor de Pesquisa e Pós-graduação do *campus* Venda Nova do Imigrante. Deusélio agradeceu a Poliana pelo parecer e informou que atenderá a todas alterações sugeridas e comentou que os professores do *campus* estão muito empolgados e que a região carece desse curso. Rony propôs a votação do ponto 6. A proposta de curso em Práticas Pedagógicas e Processos Educativos foi aprovada por unanimidade mediante alterações indicadas pela relatora. Rony apresentou o ponto 7 da pauta, que trata da inserção de disciplinas de Tópicos Especiais no projeto de curso de Mestrado em Engenharia de Controle e Automação do *campus* Serra. Rony indagou ao Cassius Rezende, coordenador do curso, se poderia incluir somente uma disciplina de Tópicos Especiais genérica a fim de atender qualquer demanda de estudos específicos posteriormente e que evitaria prejuízos em futuras avaliações de curso da CAPES por ter disciplinas nunca ofertadas. Cassius respondeu que as ementas das disciplinas estão genéricas e que atenderão a vários temas de estudo. Rony propôs a votação do ponto 7, que foi aprovado por unanimidade sem alterações. Rony informou que está sendo composta a comissão que tratará das normas para as Ações Afirmativas da Pós-graduação do Ifes, que será presidida pela Técnica em Assuntos Educacionais da Diretoria de Pós-graduação, Renata Gandra de Melo. Rony informou também que dia 07 de agosto de 2017 será transmitida online, às 14 horas, a aula inaugural do Mestrado Nacional em Educação Profissional e Tecnológica, do qual o Ifes é coordenador nacional e tem o *campus* Vitória como polo, foi realizado o primeiro processo seletivo de 401 vagas nacionais que teve aproximadamente 19 mil inscritos. Rony fez uma retrospectiva das ações realizadas pela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

SUBCÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 - Vitória - ES

27 3357-7538

Diretoria de Pós-graduação nos últimos quatro anos, agradeceu a todos os presentes e encerrou a reunião às 16 horas; e eu, Deise Menezes Santos, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação e assinada por todos os membros presentes. Vitória/ES, 23 de junho de 2017.

ASSINATURAS DOS MEMBROS PRESENTES

SUBCÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Diretor de Pós-Graduação

Rony Cláudio de Oliveira Freitas	
----------------------------------	--

Coordenadora de Programas de Fomento à Pós-graduação

Poliana Daré Zampiroli Pires	
------------------------------	--

Representantes dos gestores responsáveis pela pesquisa e pós-graduação dos *campi*/CEFOR

Karin Satie Komati	
Márcia Regina Pereira Lima	

Coordenadores de Curso de Pós-Graduação *lato sensu*

Fabiana da Silva Kauark	
Ilalзина Maria da Conceição Medeiros	
Marcelo Vincentini	
Marize Lyra Silva Passos	
Osmar José Bertholini Pianca	
Wallisson da Silva Freitas	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

SUBCÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 - Vitória - ES

27 3357-7538

Coordenadores de Curso de Pós-Graduação *stricto sensu*

Alex Jordane de Oliveira	
Ernesto Correa Ferreira	
Rosana Vilarim da Silva	

Convidados

Cassius Zanetti Resende	
Charles Moreto	
Deusélio Bassini Fioresi	
Douglas Ruy Soprani da Silveira Araujo	
Jefferson Oliveira Andrade	
Jefferson Ribeiro Lima	
Márcia Gonçalves de Oliveira	